



XII-102 - A EXPERIÊNCIA DO SANEAMENTO INTEGRADO NA MELHORIA DA QUALIDADE AMBIENTAL E DE VIDA DE POPULAÇÕES DE BAIXA RENDA - ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE DE JARDIM UCHÔA EM RECIFE – PE

Cristiane Soares Lopes⁽¹⁾

Engenheira Civil pela Universidade de Pernambuco, Mestre em Tecnologia Ambiental pelo Instituto de Tecnologia de Pernambuco, e curso técnico-profissionalizante em Saneamento pelo CEFET-PE. Analista do Seguro Social - Engenheira Civil do Instituto Nacional do Seguro Social. Tem experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Saneamento Ambiental.

Danusa Kelly Calado Ferraz Cruz

Engenheira Civil - Mestre em Tecnologia Ambiental

Gilson Lima da Silva

Engenheiro Químico – Doutor em Engenharia Química

Verônica de Barros Araújo Sarmento

Engenheira Civil – Doutora em Engenharia Sanitária

Endereço⁽¹⁾: Av. Bernardo Vieira de Melo, Nº 5570, apto. 602, Candeias, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil. CEP: 54450-020. Tel: +55 (81) 8850.4931 - e-mail: csilopes@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo foi desenvolvido em uma área de baixa renda, localizada no bairro de Areias, na cidade do Recife, Pernambuco. A comunidade de Jardim Uchôa apresenta características particulares com relação a outras ocupações informais da cidade, como a proximidade de dois cursos d'água (Rio Tejipió e Canal das Laranjeiras), e a localização em uma área de várzea. Somado a essas características, apresentava, em 2003, uma grande carência de infra-estrutura, obrigando os moradores a conviver com um ambiente insalubre, com esgotos a céu aberto, ruas sem pavimentação e com constantes alagamentos, entre outras dificuldades. Para minimizar os problemas da área, foi realizado o Saneamento Integrado, que contou com a implantação de um sistema de esgotamento sanitário, inclusive tratamento, ampliação da rede de água, urbanização e relocação de habitações, pavimentação e drenagem das ruas, ligações domiciliares e melhorias das instalações hidrossanitárias dos lotes, e ações de educação sanitária e ambiental. Esta ação atendeu a 434 famílias que, entre outros benefícios, deixaram de lançar seus esgotos in natura nos cursos d'água, contribuindo para a redução dos danos ambientais a que estavam expostos. Além dos dados epidemiológicos obtidos junto à Unidade de Saúde da Família de Jardim Uchôa e ao Distrito Sanitário V, também foi verificada a percepção dos moradores acerca das melhorias ocorridas na comunidade através da aplicação de questionário. De acordo com os entrevistados, os moradores da comunidade agora podem viver em um ambiente mais saudável e com maior qualidade de vida. Enfatizaram também que houve uma melhoria na saúde de suas famílias após as obras, pois a convivência direta com os esgotos foi extinta e os alagamentos foram reduzidos, diminuindo a incidência de vetores causadores de doenças e o incômodo de ter que morar num local com precárias condições de higiene. Por tudo isso, o Saneamento Integrado apresenta-se como um instrumento que promove melhorias na qualidade de vida das pessoas, gerando mais saúde e satisfação, reconstruindo o meio ambiente e tornando-o mais saudável e, por fim, munindo o poder público com uma metodologia de ação que, em relação à saúde pública, tem caráter preventivo, e, portanto, podendo reduzir a necessidade por ações meramente curativas.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento integrado, qualidade de vida, saúde.

INTRODUÇÃO

A comunidade de Jardim Uchôa apresentava, em 2004, precárias condições ambientais. Visando promover melhores condições para a população local, a obra de Saneamento Integrado na comunidade permitiu que a mesma ficasse dotada de uma infra-estrutura adequada, pois foram realizadas intervenções urbanísticas e paisagísticas; implantação e ampliação do sistema de esgotamento sanitário; ampliação da rede de abastecimento de água; pavimentação e drenagem das vias; melhorias das instalações hidrossanitárias e ações de educação sanitária e ambiental.



Figura 1: Modelo do Saneamento Integrado no Recife
Fonte: Prefeitura do Recife, 2002.

Este trabalho foi, então, desenvolvido com a finalidade de identificar os benefícios que um investimento em ações como o Saneamento Integrado podem contribuir para elevar a qualidade de vida de uma comunidade em que a população residente vivia em uma precária situação sanitária e, por conseguinte, com más condições de saúde.

MATERIAIS E MÉTODOS

Escolha e caracterização do local de estudo

Foi realizada uma pesquisa sobre a cobertura por saneamento na cidade do Recife, aspectos sócio-econômicos, ambientais e de serviços de saúde. A partir de então, decidiu-se buscar uma área que suprisse as seguintes condições: ter recebido a implantação de obras dentro dos modelos do Saneamento Integrado praticado pela cidade do Recife recentemente; ter um curso d'água nas proximidades onde se pudesse observar a contribuição ao meio ambiente; e ter um posto de saúde que atendesse à área, para que se pudesse avaliar o impacto sobre a saúde da população.

Dessa forma, escolheu-se a comunidade de Jardim Uchôa para o estudo de caso, já que correspondia às condições idealizadas. Localizada no bairro de Areias, que é classificado, de acordo com a Prefeitura do Recife (2005), como um dos bairros com muito alto risco à contração de doenças transmitidas pela água a comunidade de Jardim Uchôa tem, ainda, dentre os limitantes, o Canal das Laranjeiras e o Rio Tejipió. Possui também um Posto de Saúde ligado ao Programa de Saúde da Família que atende à população da comunidade.

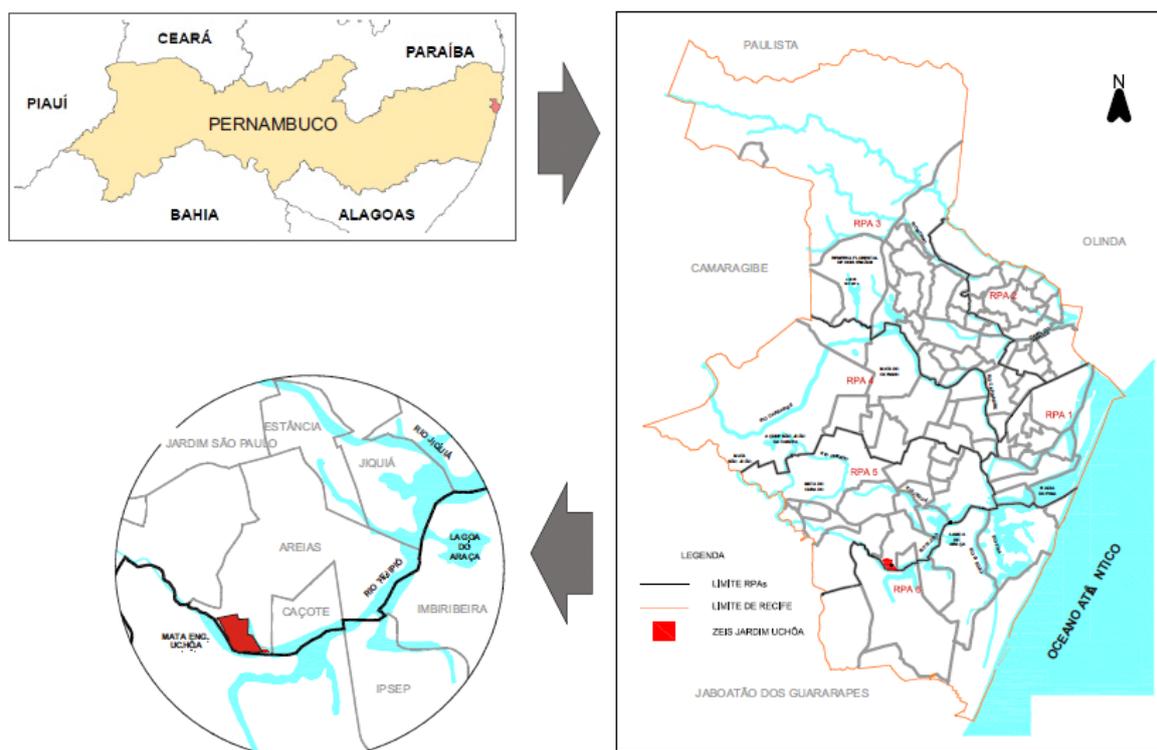


Figura 2: Localização de Jardim Uchôa.

Questionário de campo

A pesquisa utilizou a abordagem quali-quantitativa, e procurou identificar a percepção dos moradores com relação às modificações ambientais e na saúde da comunidade após as intervenções de Saneamento Integrado ocorridas em Jardim Uchôa, e utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário. A pesquisa foi executada em cada uma das ruas e travessas que compõem o perímetro de intervenção das obras realizadas, e teve como meta de amostragem 50% dos domicílios, ou seja, 217 casas, de um total de 434.

Dados epidemiológicos

Para a aquisição dos dados epidemiológicos, foi necessária a visita em dois diferentes setores dentro do âmbito da Prefeitura do Recife: o PSF Jardim Uchôa e o Distrito Sanitário V. Dos dois setores visitados, foi possível verificar dados relacionados à incidência de hepatite viral, filariose, leptospirose, diarreia e mortalidade infantil em crianças de até 2 anos de idade, entre os anos de 2004 a 2008, que foi o recorte selecionado para a análise por serem os anos de início e término das obras de Saneamento Integrado, respectivamente.

RESULTADOS OBTIDOS

Diagnóstico da área de estudo

Como em outras áreas da cidade do Recife, a área denominada Jardim Uchôa sofria com diversos problemas de infra-estrutura, tais como: constantes alagamentos (fato agravado pelas condições geográficas do local), sistema de drenagem ineficaz, sistema de esgotamento sanitário precário com presença de esgotos a céu aberto, carência quanto às condições de moradia, entre outros. Com sua ocupação iniciada em 1956, localiza-se em uma área de várzea acima de solo argiloso e propenso a movimentação de terra.

Visando dotar a população da área de condições ambientais adequadas para uma vida com qualidade, o projeto de Saneamento Integrado em Jardim Uchôa contemplou as seguintes ações: recuperação e implantação de sistema de esgotamento sanitário, incluindo rede e ramais coletores; implantação de estação elevatória e de



tratamento de esgotos; ampliação do sistema de abastecimento de água; melhoria das instalações hidrossanitárias dos lotes; drenagem interna dos lotes; pavimentação de vias; plano urbanístico; relocação de habitações; e ações de educação sanitária e ambiental. Juntas, essas ações puderam trazer grandes modificações ao ambiente, como pode ser verificado nas figuras a seguir.



Figura 3: Rua Beira Rio antes das obras.

Foto: Secretaria de Saneamento – PCR, 2004.



Figura 4: Rua Beira Rio depois das obras.

Foto: Secretaria de Saneamento – PCR, 2007.



Figura 5: R. Waldemir Telles antes das obras.

Foto: Secretaria de Saneamento – PCR, 2004.



Figura 6: R. Waldemir Telles depois das obras.

Foto: Secretaria de Saneamento – PCR, 2007.

Avaliação dos dados epidemiológicos

Os resultados obtidos através da análise dos dados epidemiológicos, referentes aos anos de 2004 a 2008 (considerando que as obras de Saneamento Integrado iniciaram no final de 2004 e se estenderam até 2007), mostraram que há uma divergência entre a percepção das pessoas, inclusive dos médicos e enfermeiros do PSF local, e dos dados coletados. O que os dados apresentam não retratam a melhoria da saúde sentida pela comunidade e pelo PSF.

A incompatibilidade desses resultados pode ser justificada por diversos fatores, como falhas na alimentação dos dados, o fato de a melhoria geral do ambiente poder trazer às pessoas da comunidade a sensação de que a



saúde da família melhorou apenas pelos aspectos externos, como a ausência de mau cheiro e esgoto a céu aberto, e a possibilidade de contração de doenças fora da comunidade.

A pesquisa mostrou, então, que doenças como a leptospirose e hepatite viral tiveram redução do número de casos após as obras de saneamento. No entanto, as doenças diarréicas não mostraram essa redução.

Impactos do Saneamento Integrado na qualidade de vida da população

Entende-se que um impacto na qualidade de vida acontece quando há uma modificação capaz de alterar o nível de vida da população e suas condições de desenvolvimento. Assim, a implantação da obra de Saneamento Integrado na comunidade mostrou mudanças significativas e positivas no dia-a-dia das pessoas, considerando que grande parte delas conviviam com constantes alagamentos, além dos esgotos a céu aberto causando mau cheiro e a proliferação de vetores transmissores de doenças.

A aplicação do questionário de campo mostrou que 76% dos entrevistados disseram ter sentido mudança positiva na saúde da família, enquanto 24% acharam que nem melhorou, nem piorou. Nenhum entrevistado relatou uma piora na saúde da família. Vê-se que os resultados diferiram bastante de uma pesquisa realizada pela Prefeitura do Recife em 2005, que apontava, ainda durante a execução das obras, que apenas 26,3% dos moradores haviam sentido mudança positiva na saúde da família. Isso ressalta a importância da implementação de ações desse nível para a melhoria da saúde das pessoas.

Foi possível perceber, ainda, que a satisfação das pessoas com a implantação da obra de Saneamento Integrado é grande. Muitos moradores relataram que a obra “mudou completamente” suas vidas, pois antes havia a presença de ratos, mosquitos, esgotos a céu aberto e mau cheiro, e tudo isso diminuiu bastante ou acabou. Questionados se a obra de saneamento trouxe alguma melhoria para a vida, 90% dos entrevistados responderam que sim, inclusive muitos deram essa resposta com bastante entusiasmo, como mostram os relatos a seguir.

Relatos de moradores quando questionados sobre o que o Saneamento Integrado em Jardim Uchôa trouxe de melhoria para a sua vida:

“Agora não tem mais água acumulada na minha casa.”

“Lazer. Hoje em dia se pode ficar na rua conversando.”

“Não piso mais na lama. Os esgotos foram retirados e, com isso, os ratos também.”

“Redução de ratos e muriçocas. O saneamento é importantíssimo pra gente.”

“Melhorou muito. Foi bom demais!”

“Ajeitaram o banheiro, colocaram pia.”

“Trouxe mais clientes pra mim, que sou barbeiro.”

“Melhorou muito. Era lama e a rua apertada. A rua era sem saída.”

“Foi bom o calçamento e os esgotos canalizados. Abriram os becos.”

“A água entrava por uma porta e saía pela outra. Às vezes as pessoas tinham que dormir na igreja por causa da enchente. Não tinha banheiro. Os meninos só viviam doentes. Agora melhorou!”

CONCLUSÕES

As observações realizadas nesse estudo serviram de referência para ratificar a importância da promoção de ações relacionadas ao saneamento. Salienta-se que quando ocorrem ações integradas, seus resultados são majorados e se refletem em diversas áreas. Assim, a urbanização associada à construção do sistema de esgotos, pavimentação e drenagem dotou o ambiente de um maior conforto para os moradores, que relataram essa mudança positiva com bastante entusiasmo quando responderam ao questionário de campo. A educação sanitária e ambiental foi também um importante instrumento para a sustentabilidade dos sistemas implantados, pois foi repassada a informação de como agir corretamente de maneira a não prejudicar as novas instalações da área.

De uma maneira geral, a população avaliou as ações de Saneamento Integrado como positivas com relação à melhoria da qualidade de vida, tendo sido apontado como maior benefício a coleta dos esgotos, principalmente nos trechos onde ficavam a céu aberto, pois, além do mau cheiro produzido, contribuía para



a proliferação de vetores transmissores de doenças. Assim sendo, os impactos gerados pelas obras mostraram-se positivos, obtendo-se a aprovação de 90% dos moradores de Jardim Uchôa, comprovando a efetividade das ações.

Por isso, o modelo de Saneamento Integrado proposto pela Prefeitura do Recife revela uma nova realidade de intervenções para a diminuição das desigualdades sociais e para promover a redução dos impactos ao meio ambiente causados pelo lançamento de esgotos in natura nos cursos d'água. Garante também a melhoria da qualidade de vida da população, com conseqüente diminuição da incidência de doenças relacionadas com a água e com o esgoto, beneficiando, de maneira indireta, o poder público, que poderia reduzir gastos com doenças passíveis de serem evitadas através de ações que promovam melhorias no meio urbano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PREFEITURA DO RECIFE. Diagnóstico Socioeconômico Sanitário e Ambiental – Jardim Uchôa. Recife, 2005.
2. PREFEITURA DO RECIFE. Projeto Básico de Saneamento Integrado da Localidade Jardim Uchôa, Areias, Recife, PE. Secretaria de Saneamento - Diretoria Geral de Engenharia. Volume 1 – Texto. Recife, 2003.
3. PREFEITURA DO RECIFE. 1ª Conferência Municipal de Saneamento do Recife - Caderno de Resoluções. Secretaria de Saneamento. Recife, 2002.
4. PREFEITURA DO RECIFE. Plano Municipal de Saúde 2006-2009. Recife, 2005.